



Estudo Sobre a Condição Audiológica de Trabalhadores Expostos a Ruído Ocupacional de Oficina e Tornearia Mecânica

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³; Ronan de Souza Negreiros⁴; Hélio Jacobson da Silva⁵; Daniele Teixeira Tavares⁶

Universidade Federal do Amazonas

Resumo

Introdução: A perda auditiva induzida por ruído é uma diminuição gradual da acuidade auditiva decorrente da exposição contínua a níveis exacerbados de pressão sonora. Ela se desenvolve gradualmente ao longo dos anos e quase sempre seu portador não percebe sua evolução. Dentre a classe trabalhadora têm-se a perda auditiva induzida por ruído a maior causa de déficit auditivo. A preocupação com esta patologia vem ao longo das últimas três décadas aumentando cada vez mais o desenvolvimento de pesquisas de cunho científico que estudam a incidência e prevalência quanto ao problema. **Metodologia:** Este estudo engendra-se como transversal, descritivo com abordagem qualitativa. A casuística foi composta por nove trabalhadores de uma oficina mecânica e tornearia do município de Manaus, Estado do Amazonas. O critério de inclusão adotado foi de que os participantes tivessem mais de dez anos trabalhando com oficina e tornearia mecânica de forma ininterrupta. Menciona-se que, a oficina e tornearia mecânica escolhida para a seleção de participantes ocorreu por apresentar um número elevado de funcionários expostos a ruído ocupacional, ser de grande porte e atender quantitativo elevado de clientes diariamente por mais de oito horas. **Objetivo:** Descrever a condição audiológica de trabalhadores atuantes em uma oficina e tornearia mecânica. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido todos os participantes foram submetidos à avaliação audiológica composta por três exames: audiometria, logaudiometria e imitanciometria. Todos os exames foram agendados em horário fora do expediente laborativo. **Resultados:** Os resultados dos exames audiológicos encontrados demonstraram que quatro funcionários apresentaram limiares rebaixados (maiores que 25dBNA) nas frequências de 3.000, 4.000 e 6.000Hz. Quatro participantes apresentaram limiares rebaixados em pelo menos uma frequência variável entre 3.000 e 6.000Hz. Apenas um funcionário apresentou limiares auditivos dentro dos padrões considerados normativos para a Norma Regulamentadora 7 do Ministério do Trabalho porém, seus limiares nas frequências entre 3.000 e 6.000Hz estavam em 25dBNA ou seja, no limite tolerável normativo. A logaudiometria confirmou os achados audiométricos para todos os participantes. Os dados referentes ao exame timpanométrico indicaram curva “A” bilateralmente para todos os participantes. Na pesquisa dos reflexos acústicos, foi verificado presença bilateral dos reflexos contralaterais e ipsi-laterais em todas as frequências testadas. **Considerações finais:** De acordo com os dados que foram encontrados mediante avaliação auditiva conclui-se que, existe potencial risco para perda auditiva dos trabalhadores avaliados. Tal

¹ Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* jadsonjusti@hotmail.com.

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* jamsonjusti@yahoo.com.

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* edrilene@gmail.com.

⁴ Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* ronan.negreiros17@gmail.com.

⁵ Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* heliojacobson@gmail.com.

⁶ Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* danytavares19.dt@gmail.com.



consideração se justifica possivelmente pela condição ambiental laborativa dos funcionários expostos ao longo de anos a níveis de pressão sonora elevada de forma ininterrupta diariamente. Levanta-se a possibilidade (generalista) dos dados indicativos de risco para saúde encontrados com este estudo ser realidade para outros *lócus* com o mesmo ramo laborativo (mecânica e tornearia). Este estudo sugere a utilização de protetores auriculares a funcionários de oficina e tornearia mecânica durante todo o tempo de trabalho para se minimizar potencial risco a saúde auditiva.

Palavras-chave: Audição; Trabalhadores; Ruído ocupacional.